

# **Assembleia Geral da Associação EMDR Portugal**

## **Acta nº**

No dia 26 de Fevereiro de 2011 reuniu-se em Assembleia Geral Ordinária a Associação EMDR Portugal. A presidente da mesa da assembleia Geral iniciou os trabalhos pelas 15h30m, após meia hora da primeira convocatória conforme Artigo 175º do Código Civil. Estavam presentes 16 associados, e quatro representados por outros associados com carta mandadeira, perfazendo um total de 20 participações.-----

Por ausência da 1º secretária da mesa da assembleia Margarida Duque, a presidente tomou a decisão de a substituir por uma associada, Maria José Corte Real, que se disponibilizou para o efeito.-----

Iniciou-se a sessão com a leitura em voz alta pela Presidente da Mesa da ordem de trabalhos conforme a convocatória.-----

A associada Madalena Lobo pediu a palavra para apresentar uma proposta de alteração aos pontos da ordem de trabalhos, por “constrangimento pessoal”, como referiu. Foi colocada a votação, a proposta de se iniciar com o ponto 5, tendo sido aprovada com 19 votos a favor, 1 abstenção e 0 votos contra. Foi aprovada por maioria a alteração, pelo que a ordem de trabalhos da reunião passou a ser a seguinte:-----

PONTO UM- Apresentação e Aprovação da estratégia da Direcção para Afiliação Internacional da Associação;-----

PONTO DOIS- Aprovação do balanço e contas da Associação, relativo ao exercício de 2010;-----

PONTO TRÊS- Aprovação do balanço e contas da Associação, relativo ao exercício de 2011;-----

PONTO QUATRO- Eleição de um novo membro da Direcção para completar o mandato em curso, por motivo de renúncia apresentada pela Vice-presidente, Sr.ª Dr.ª Madalena Lobo.-----

PONTO CINCO- Aprovação do Regulamento Interno da Associação;

PONTO SEIS- Outros assuntos;-----

Entrou-se de imediato no PONTO UM da ordem de trabalhos - Apresentação e Aprovação da estratégia da Direcção para Afiliação Internacional da Associação. A Presidente da Direcção, Dr.ª

Manuela, apresentou a proposta da Direcção para afiliação Internacional da Associação, referindo que não existe um “chapéu” internacional que regule a adesão de uma forma clara, com critérios mundiais uniformes que se possam adoptar a Portugal. Segundo referiu, o problema que a Associação portuguesa tem em mãos é idêntico ao de Espanha. A Associação Ibero-americana é constituída por elementos ibéricos e da América latina, e foi com essa ligação que se iniciaram as primeiras formações em Portugal. Explicou que a Dr.<sup>a</sup> Madalena Lobo trouxe para Portugal os elementos do EMDR europeu, e quando há 2 anos atrás se tentou legalizar a Associação a acreditação, a Direcção foi confrontada com alguns constrangimentos. Mais referiu que a estratégia foi sempre uma estratégia de integração, de não exclusão, tentando fazer a ponte entre as diferentes entidades que fazem formação. Esta integração não tem sido pacífica, acrescentou, nem rápida, porque não existem critérios internacionais claros sobre a integração destas duas “vertentes”. O objectivo da Direcção é que os associados possam usufruir das vantagens das duas organizações (EMDREA e EMDRIBA). Referiu que não gostaria de excluir os formadores brasileiros (entre outros, a formação em língua portuguesa seria um motivo a referir) do nosso país. O associado Nuno Duarte pediu a palavra para pedir um esclarecimento, já que tendo sido ele formado pela EMDR (Europa), em concreto, quis saber como é que irá ser a acreditação dos associados. A Dr.<sup>a</sup> Manuela referiu que a política portuguesa de integração é que estarão acreditados todos os que foram formados por formadores de ambas organizações. Passou-se de seguida à votação desta proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

Entrou-se, de seguida, no PONTO DOIS da ordem de trabalhos - Aprovação do balanço e contas da Associação, relativo ao exercício de 2010, tendo a associada Ana Cristina Santos apresentado o relatório de contas da Associação referindo que se encontravam para consulta, o balanço e demonstração de contas do ano de 2010 bem como as pastas e relatórios com os dados contabilísticos. Estes dados foram seguidamente lidos em voz alta e colocada à votação a aprovação do balanço e contas da associação para o exercício de 2010, que foram aprovados por unanimidade dos presentes.-----

Entrou-se de seguida na discussão do PONTO TRÊS da ordem de trabalhos - Apresentação e aprovação do orçamento da associação para o exercício de 2011. Neste ponto da reunião colocou-se à votação o acerto de contas do débito de um associado que diz que pagou, e o crédito de uma associada que não se conseguiu contactar nem identificar. Estipulou-se, também, que os associados que se

formaram em Maio ou Junho vão pagar as quotas relativas aos duodécimos correspondentes ao ano. A Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina referiu que se prevê a baixa de receita por este motivo. Foi esclarecido o custo da acreditação em ambas as organizações internacionais referidas no ponto um e informou que seria aproximadamente 400€. Madalena Lobo interpela Cristina dizendo-lhe que lhe parece um valor baixo para uma afiliação internacional. Cristina esclarece que será aproximadamente 5€ por associado. Manuela Maciel acrescenta que se trata de uma previsão, uma vez que a EMDR Ibero-americana pede cerca de 1 dólar e a EMDR 4 euros por membro. Atendendo ao número actual de associados, perfaz um valor de cerca de 400€.

A Dra. Cristina continuou a explicar aos presentes que a Associação necessitava contratar uma prestação de serviços a alguém pessoa que assuma a parte de secretariado e de outros aspectos burocráticos, pelo que foi sugerida a contratação dos serviços da Diana Farcas, para o exercício desta prestação, quem será paga a quantia de 100€ (cem euros) mensais de honorários. Mais adiantou a Dra. Ana Cristina Santos que para o próximo ano, com as despesas correntes previsíveis, se os associados não pagarem as suas quotas, a associação ficará em apuros de liquidez. Para realçar que a quota pode ser uma forma de investimento, a associada Ana Cristina refere que teve uma cliente que recorreu aos seus préstimos através do site, no qual os associados têm direito a constar como terapeutas. Como tal sugeriu que vale a pena equacionar o pagamento das quotas. O associado Alberto Guerreiro perguntou o que poderia acontecer aos associados se deixarem de pagar e o associado António Couto pediu esclarecimento sobre o seguinte: o que acontece aos associados que entram a meio do ano e que só fazem uma primeira formação no nível 1?. Foi esclarecido pela Dr.<sup>a</sup> Manuela que há pessoas que não se tornam associados e não continuam a sua formação. Foi referido, que, por exemplo, na última formação não houve nenhum elemento que se associasse e isso, a continuar, torna-se complicado. Terminada a discussão o ponto 3 foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.

De seguida, deu-se início à discussão do PONTO QUATRO da Ordem de Trabalhos - Eleição de um novo membro da Direcção para completar o mandato em curso, por motivo de renúncia apresentada Pela vice-presidente, Sra. Dra. Madalena Lobo. A presidente da mesa informou que em Junho de 2010, a associada Dr.<sup>a</sup> Madalena Lobo, vice-presidente, renunciou ao cargo. A presidente da direcção propôs, em nome da direcção que o cargo

deixado vago fosse ocupado pela Dr.<sup>a</sup> Clara Pinho passando a Dr.<sup>a</sup> Leandra Azevedo a ocupar o cargo de secretária até ao final do mandato em curso. A proposta foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. A Presidente da Direcção informou, ainda, que o actual mandato termina em Novembro e apelou aos associados para apresentarem candidaturas, para os órgãos sociais.

Por esta altura os associados Madalena Lobo e Nuno Duarte abandonam a assembleia.-----

De seguida, entrou-se no PONTO CINCO da ordem de trabalhos - Aprovação do Regulamento Interno da Associação. A presidente da direcção informou que o regulamento agora colocado à votação, na sua elaboração, teve o apoio, da Dr.<sup>a</sup> Fernanda Almeida Pinheiro, Advogada, à qual a Direcção agradece, reconhecida, a sua colaboração. A Dr.<sup>a</sup> Fernanda explicou aqui consequências do não pagamento das quotas:-----

- não poder votar na Assembleia Geral;-----

- ser excluído da Associação.-----

O associado Alberto perguntou se poderia na sua prática clínica exercer esta técnica, um associado que não cumpra com o pagamento das quotas. A Dr.<sup>a</sup> Fernanda esclareceu que não é possível a associação controlar estas questões. O associado Bruno perguntou se haveria alguma diligência relativamente à Ordem dos Psicólogos no que diz respeito ao EMDR. Acrescentou também, este associado, que fez a sua formação na Associação Ibero-americana, que exige que os seus formandos sejam Psicólogos, Psiquiatras ou médicos. No entanto, a EMDR Europa não apresenta essa exigência, tendo o associado manifestado o seu desagrado. Na EMDR Europa são aceites todas as pessoas que tenham formação na área de psicoterapia. Foi aventada a necessidade de envolver a Ordem dos Psicólogos na regulamentação da formação nesta Associação, mas ficou definido que tal não faria sentido caso se aceitasse um tronco comum de formação. A Dr.<sup>a</sup> Clara Pinho pediu a palavra para referir que a Associação não existe para fiscalizar mas para certificar a idoneidade de quem pratica o EMDR. A Presidente da Mesa interferiu para repor a ordem de trabalhos estabelecida na convocatória, no momento, a aprovação do Regulamento. Passou-se de seguida à votação da proposta do regulamento apresentada pela direcção, que foi aprovada por maioria com 17 (dezassete) votos a favor, 0 (zero) votos contra e 1 abstenção. A Dr. Manuela na qualidade de Presidente da Associação pediu a palavra para relembrar que, de acordo com o regulamento

interno aprovado, cada associado poderá optar pela convocação para assembleia geral por correio electrónico, bastando para tal comunicar essa decisão, por carta simples, à Presidente da Mesa da Assembleia Geral.-----

Por último, entrou-se no PONTO SEIS da ordem de trabalhos - Outros assuntos. O associado João Ferreira pediu a palavra para solicitar o seguinte esclarecimento: se poderá ser denunciado algum técnico que exerça o EMDR sem estar acreditado. A Dr.<sup>a</sup> Fernanda Almeida prestou esclarecimentos ao associado. A Dr.<sup>a</sup> Micaela referiu que a questão da formação prévia necessária para fazer a formação em EMDR deveria ser posta à votação, uma vez que, na sua qualidade de entidade organizadora, já tem recusado pessoas que não têm formação nas “áreas Psis”. Como terapeuta Coaching considera que a formação deverá ser aberta a outras áreas. A associada Ana Queirós referiu que a pergunta faz sentido, uma vez que o próprio David Grand foi formador em EMDR e é Assistente Social, como poderá a associação controlar ou restringir esta formação aos Psicólogos e Psiquiatras. Refere que há formações que se compram na internet e é mais barato que a formação no país. A Dr.<sup>a</sup> Clara voltou a referir que não é função da Associação fiscalizar os técnicos. A Associação só pode decidir se os técnicos estão em condições de ser acreditados mediante os critérios que definir. Acrescentou que os critérios de aceitação na formação devem ser discutidos na assembleia. Foi posta à discussão esta questão e vários associados colocaram as suas opiniões. Sobre os requisitos para a formação em EMDR, e uma vez que a Europa é mais aberta, a Dra. Manuela que a própria Shapiro enviou um mail dirigido à Presidente dando a opinião que a Associação é soberana em relação a esta questão e deverá seguir os critérios do continente a que está ligada, por isso faz sentido adoptar critérios mais próximos da Europa. A Dr.<sup>a</sup> Margarida Couto esclareceu que a formação do David Grand não é só na área do serviço social, mas referiu que as restantes questões levantadas pela Dra. Ana Queiroz não dizem respeito a esta assembleia e associação. A Dr.<sup>a</sup> Manuela referiu que, de facto, não faz sentido ser-se rígido na aceitação só de Psiquiatras ou Psicólogos.-----

A Dr.<sup>a</sup> Micaela propôs uma votação sobre esta questão da formação prévia exigida no ponto “Outros assuntos”, mas a Dr.<sup>a</sup> Fernanda referiu que, uma vez que este tema não era pacífico entre os associados não deveria o mesmo discutido nesta assembleia geral. Este assunto foi objecto de outros pareceres tendo os vários associados presentes emitido a sua opinião. Foi sugerido que o

assunto fosse discutido numa outra assembleia. A Direcção ficou incumbida de elaborar uma proposta para ser discutida na próxima Assembleia Geral. No final, a Dr.<sup>a</sup> Manuela pediu a palavra para propor Dr.<sup>a</sup> Fernanda Almeida Pinheiro como sócia benfeitora, por todo o apoio e serviços que tem prestado à Associação, tendo a mesma a proposta sido colocada a votação e aprovada por unanimidade dos presentes.

Nada mais havendo a tratar, a presidente da mesa deu por finalizada a Assembleia Geral pelas 17 horas e 30 minutos, da qual se lavrou esta acta, que vai ser assinada, nos termos da lei:-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

O Primeiro Secretário:

O Segundo Secretário: